



# RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

## Relatório de Monitoramento de Resultados 2º Quadrimestre de 2024



MINISTÉRIO DE  
MINAS E ENERGIA

*A Empresa de Pesquisa Energética é uma empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, e instituída nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outras.*

## **Empresa de Pesquisa Energética - EPE**

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

#### **Presidente**

Thiago Guilherme Ferreira Prado

#### **Diretor de Estudos Econômico-Energéticos e Ambientais**

Thiago Ivanoski Teixeira

#### **Diretor Interino de Estudos de Energia Elétrica**

Reinaldo da Cruz Garcia

#### **Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis**

Heloisa Borges Bastos Esteves

#### **Diretor Interino de Gestão Corporativa**

Thiago Guilherme Ferreira Prado

#### **Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos - CGR**

Higia Martins – Gestor

Sergio Lucio G. Miranda – Analista de Gestão Corporativa

Mariana Pinheiro Sanzana - Estagiária

Isabela de Souza Campbell – Estagiária

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fernando Colli Munhoz - Presidente

Dany Andrey Secco

Denilvo Moraes

Elisa de Oliveira Alves

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Fabio de Almeida Rocha

## **CONSELHO FISCAL**

Alexandra Lucio Sales de Carvalho - Presidente

Brenno Leopoldo Cavalcante de

Paula

Mathias Lens Neto

## **COMITÊ DE AUDITORIA**

3 cargos vagos, em processo seletivo

### **Comitê de Riscos (CGRIC-X)**

Higia Martins – Presidente CGRIC-X/PR

Luisa Domingues Ferreira Alves – Advogada - PR/PCJ

Elisângela M. de Almeida – Superintendente da SMA/DEA

Mariana Goncalves de Azevedo Pacheco – Superintendente-Adjunta da SRF/DGC

Glauco Vinicius Ramalho Faria – Consultor

Técnico da SEE/DEA

Alfredo Aguiar Sampaio dos Santos – SRL/DGC

Claudia E. C. Bento – Superintendente STI/DGC

Deise dos Santos Trindade Ribeiro – Gab/DPG

Fábio de Almeida Rocha – STE/DEE

Guilherme Fialho - DEE/SEG

Joana D'arc de França Cordeiro –

SGE/DEE

Lauro Damasceno – LIC/DGC

Luisa D. Ferreira Alves – CONJUR/PR

Marcelo Mendes de Brito Fernandes – SGP/DGC

Marcelo H. Cayres Loureiro – SEE/DEA

Marilene Dias Gomes Motta – SMA/DEA

Regina Freitas Fernandes – SPG/DPG

*(Composição em 31/08/2024)*

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório registra os principais resultados decorrentes da atuação da Área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos (CGR) no 2º quadrimestre de 2024. Esta tarefa foi realizada atendendo à Política de Gestão de Riscos (PDG-COA-008) e à Política de Gestão de Conformidade e de Controle Interno (PDG-COA-009) e, também, às competências estipuladas para a CGR constantes no Artigo 125 do Estatuto Social, aprovado na 18ª Assembleia Geral Extraordinária, em 30 de abril de 2024.

Salienta-se que os projetos conduzidos pela área de CGR garantem e reforçam o alinhamento com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), atendendo ao objetivo do ciclo do PEI de 2024-2028:

“Fortalecer a cultura de governança, visando à consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.

Destaca-se que a elaboração e divulgação do presente relatório é realizada com o grau de detalhamento adequado à complexidade e escopo do funcionamento da EPE.

## 2. PRINCIPAIS RESULTADOS

A seguir estão listados os principais trabalhos executados pela área de CGR neste quadrimestre:

Legenda:

 Concluído  
 Em andamento

CERTIDÕES DE CONFORMIDADE

ELABORAÇÃO DA CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA

ONBOARDING PARA EXECUTIVOS

PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE RESPOSTA – FISCALIZAÇÃO DO TCU SOBRE LGPD

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

SISTEMA NORMATIVO

STATUS DOS PROJETOS DE REVISÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE E DO PLANO DE INTEGRIDADE

### 3. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS

#### CERTIDÕES DE CONFORMIDADE

Ao longo do 2º quadrimestre de 2024 foram emitidas 2 certidões de conformidade pela área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos. Foram 2 Análises prévias das matérias sobre contratações de bens e serviços de alçada do Conselho de Administração, com base nos regulamentos e políticas da empresa.

Segue tabela denotando as certidões emitidas:

Certidões de Conformidade sobre os temas	Data de emissão
Termo Aditivo CT.EPE.062/2023 – Pluxee Benefícios Brasil S.A.	06/06/24
Pregão EPE.003/2024 – Auxílio alimentação	02/07/24

---

## ELABORAÇÃO DA CARTA ANUAL DE GOVERNANÇA

Coordenação da elaboração da minuta da Carta de Governança, um documento essencial que reforça os compromissos da EPE com as melhores práticas de governança corporativa, destacando a importância da transparência e da integridade no âmbito organizacional.

---

## ONBOARDING PARA EXECUTIVOS

### Oficinas para Novos Administradores e Membros da Alta Administração

Durante o período, foram desenvolvidas e gravadas diversas apresentações destinadas aos novos administradores e membros da alta administração da EPE, com o objetivo de capacitá-los nas áreas críticas para a governança e gestão da empresa. As oficinas abordaram os seguintes temas:

**Gestão de Riscos:** Apresentação focada nos principais conceitos e práticas de identificação, avaliação e mitigação de riscos, visando à preservação dos ativos e à sustentabilidade operacional da EPE. **Controles Internos:** Enfatizou a importância dos mecanismos de controle no fortalecimento da governança e na prevenção de fraudes, além de garantir a conformidade com normas e regulamentos. **Programa de Integridade:** Explicou os pilares do programa, destacando as ações voltadas para a promoção da ética, transparência e combate à corrupção, alinhadas com os valores institucionais da empresa. **Conceitos e Principais Aspectos de Segurança da Informação e Comunicações:** Abordou os fundamentos de segurança da informação, políticas internas e melhores práticas para a proteção dos dados e sistemas críticos da EPE.

Essas capacitações visam garantir que os novos líderes estejam alinhados com as melhores práticas de governança, integridade e segurança, reforçando a conformidade e a resiliência organizacional.

---

## PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE RESPOSTA – FISCALIZAÇÃO DO TCU SOBRE LGPD

A EPE recebeu o ofício Ofício 0250/2024-TCU/AudTI sobre o assunto “Fiscalização TCU - Diagnósticos LGPD”.

Trata-se de trabalho de Fiscalização do TCU com **objetivo de elaborar diagnóstico acerca dos controles implementados por organizações públicas federais para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e induzir tais organizações a conduzirem iniciativas para providenciar o pleno cumprimento da Lei nº 13.709/2018.**

O questionário fornecido pelo TCU ficou disponível para ser preenchido pela EPE a partir de 24/06/2024 e data limite: 12/07/2024.

A área de Conformidade e Gerenciamento de Riscos coordenou o processo de resposta.

---

## SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Em relação à Segurança da Informação e Comunicações, os principais destaques do período foram as quatro reuniões do Comitê de Segurança da Informação realizadas nos meses de abril, maio, junho e agosto de 2024, com foco em temas críticos e estratégias para aprimorar a segurança da EPE.

No âmbito do Projeto de Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN), foi conduzida a instrução do processo de contratação de um consultor para a segunda onda do projeto, visando dar continuidade à implantação do sistema e ao fortalecimento das práticas de continuidade operacional.

Quanto ao PENTEST, foi iniciado o processo de prospecção de mercado para a execução de um novo teste de invasão, com o objetivo de identificar vulnerabilidades e manter a rede da EPE segura.

Essas atividades complementam as iniciativas anteriores, incluindo a finalização da revisão 01 da Política de Segurança da Informação e Comunicações, publicada em 2024, e a divulgação da Cartilha de Segurança da Informação, que tem como objetivo aumentar a conscientização sobre boas práticas de segurança entre os colaboradores.

Além disso, o vídeo explicativo sobre o incidente de segurança ocorrido em março de 2024 continua a servir como uma importante ferramenta educativa, esclarecendo o incidente e reforçando a importância da prevenção.

Essas ações destacam o compromisso contínuo da EPE com a segurança da informação, garantindo a proteção de seus sistemas e dados críticos e mitigando riscos em um ambiente de crescente complexidade tecnológica.

---

## SISTEMA NORMATIVO

No âmbito do **Sistema Normativo**, as principais atividades desenvolvidas durante o segundo quadrimestre de 2024 foram a emissão e publicação de normas essenciais para o funcionamento da EPE, contribuindo para a conformidade e o fortalecimento dos controles internos.

Dentre as normas publicadas, destacam-se:

**Procedimento de Demissão Sem Justa Causa (05/06/2024)**, que estabelece os critérios e procedimentos para a realização de demissões sem justa causa na empresa;

**Política de Gestão Documental (13/06/2024)**, que visa padronizar e regulamentar o gerenciamento de documentos da EPE, garantindo a conformidade com as melhores práticas de arquivamento e preservação documental;

**Norma de Assistência à Saúde (16/08/2024)**, desenvolvida pela SGP, que regulamenta os benefícios de assistência à saúde oferecidos aos colaboradores da EPE;

**Procedimento de Ouvidoria da Mulher (22/08/2024)**, que trata dos canais de comunicação dedicados ao acolhimento e encaminhamento de denúncias e reclamações relacionadas a questões de gênero, promovendo um ambiente de trabalho mais inclusivo;

**Regimento do Observatório de Políticas Públicas da EPE (OPP) (26/08/2024)**, que define as diretrizes e o funcionamento do Observatório de Políticas Públicas, reforçando o compromisso da EPE com o acompanhamento e análise de políticas públicas de interesse.

Essas publicações fortalecem o arcabouço normativo da EPE, assegurando a conformidade e a eficiência nos processos internos, além de fomentar a melhoria contínua das políticas organizacionais.

---

## **STATUS DOS PROJETOS DE REVISÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE E DO PLANO DE INTEGRIDADE**

Foi aproveitada reunião do CGRIC-X para apresentar detalhes sobre o projeto de revisão e aperfeiçoamento, tanto do Programa de Integridade, quanto do Plano de Integridade da EPE. Foram convidados representantes de todas as áreas que interagem com o Programa de Integridade.

A CGR solicitou contribuições para a revisão dos capítulos do Programa de Integridade, para todas as áreas envolvidas.

É necessário consolidar as sugestões, revisar infográficos e encaminhar o documento para aprovação.

A apresentação utilizada para capacitar a equipe que deverá ser envolvida na revisão do Plano de Integridade foi revista.

## 4. MONITORAMENTO DOS PLANOS DE TRATAMENTO

Descrevemos abaixo os níveis de criticidade inerente e residual de todos os riscos estratégicos identificados. Em seguida, serão detalhadas as informações pertinentes aos riscos de nível residual mais alto da matriz, bem como outros riscos que foram definidos como relevantes para serem incluídos neste relatório.

### 4.1 Riscos Inerentes

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Inerente
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[5] Muito Alta	[5] Gravíssimo	25	Alta
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[5] Gravíssimo	20	Alta
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[5] Muito Alta	[3] Crítico	15	Alta
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[3] Média	[4] Grave	12	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média

**R12** Inexecução do planejamento estratégico.

[3] Média

[2] Baixo

6

Média

## 4.2 Riscos Residuais

ID	Risco	Probabilidade	Impacto	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	[4] Alta	[4] Grave	16	Alta
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	[4] Alta	[3] Crítico	12	Média
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP	[3] Média	[3] Crítico	9	Média
R01	Perda da relevância como ator ou efetividade no processo.	[4] Alta	[2] Baixo	8	Média
R02	Perda de eficácia do planejamento energético.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R03	Deficiência nas relações institucionais.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R06	Elevação do custo de transação para tomada de decisões eficientes pelo governo, mercado e sociedade, bem como ocorrências de barreiras informacionais a novos entrantes nos setores de energia.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R09	Práticas não eficazes de gestão e dificuldades de garantia da conformidade.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R11	Indisponibilidade ou falta de qualidade das informações.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R13	Não identificar e não combater defasagens tecnológicas que possam impactar o negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R16	Desgaste do clima organizacional.	[2] Baixa	[3] Crítico	6	Média
R19	Deficiência de controle físico, orçamentário e financeiro, trazendo prejuízos e atrasos ao cumprimento dos objetivos de negócio.	[3] Média	[2] Baixo	6	Média
R18	Insuficiência de recursos orçamentários e financeiros para o cumprimento dos objetivos organizacionais.	[1] Muito Baixa	[5] Gravíssimo	5	Média
R04	Inadequação da comunicação junto às partes interessadas.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R12	Inexecução do planejamento estratégico.	[2] Baixa	[2] Baixo	4	Baixa
R10	Falta de aderência às boas práticas de Governança Corporativa.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa
R15	Comprometimento do conhecimento organizacional nas dimensões técnica e gerencial.	[3] Média	[1] Desprezível	3	Baixa

### 4.3 Síntese dos Principais Riscos

Segue síntese do conjunto de causas, consequências e controles existentes dos principais riscos elencados na matriz de riscos estratégicos da EPE.

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R05	Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas	9	Média

#### Causas

Assimetria de informações com o mercado.

Desatualização conceitual e ferramental.

Falta de clareza pelos agentes sobre o papel da EPE.

Influências e pressões políticas.

Não desenvolvimento ou manutenção de uma ampla rede de parcerias

Pouca independência institucional.

#### Consequências

Consolidação do risco de fraude e corrupção.

Descolamento dos estudos e pesquisas.

Obsolescência de propostas e trabalhos

Perda de credibilidade da EPE.

Perda de isonomia técnica.

Recomendação técnica equivocada

#### Controles Existentes

Acordos de cooperação /Parcerias

Atualização de modelos e instrumentos

Capacitação

Ferramentas e metodologias reprodutíveis

Instruções técnicas previsíveis e transparentes

Obtenção e tratamento de informações/ estruturação de base de dados

Participação ativa nos arranjos de governança do setor

PEI e PDI

Portarias e instruções técnicas do setor

Publicações de Notas Técnicas

---

Reuniões com agentes do mercado

Workshops/ reuniões abertas

### Planos de Ação Estratégicos

Análise crítica, pela perspectiva do planejamento energético, do suprimento de energia elétrica no país a partir da atual conjuntura hídrica

Atualização da estratégia para uso das mídias sociais pela EPE

CEM Days 2nd edition: disseminação dos estudos da EPE para o cenário internacional

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

Implementação de Agenda Técnica Conjunta das Diretorias

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R07	Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP	9	Média

#### Causas

- Disputas de poder de gestores da SPE/MME e da EPE.
- Indefinição de posicionamentos políticos da SPE/MME.
- Pressão política de agentes interessados.
- Sobreposição de atribuições entre SPE/MME e EPE.

#### Consequências

- Degradação das relações profissionais e do diálogo.
- Deterioração do clima organizacional da EPE (retrabalho e desgaste).
- Retrabalho e desorientação.
- Retrabalho ou impasse.

#### Controles Existentes

- Documentos técnicos públicos
- Reuniões e registros
- Reuniões mensais de acompanhamento

#### Planos de Ação Estratégicos

- Estabelecimento de Estratégias para Parcerias e Agendas Institucionais - 2024/2025

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R08	Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional	12	Média

#### Causas

Acompanhamento deficiente de temas setoriais e/ou de fronteira.

Escassez de recursos humanos.

Modelos e infraestrutura que façam com que as simulações demorem muito tempo, re

#### Consequências

Não atendimento do prazo com a qualidade esperada

#### Controles Existentes

Acompanhamento das reuniões da Aneel

Acompanhamento do DOU

Base de dados e ferramentas

Capacitação

Formação de grupos de trabalho e comitês técnicos Ad hoc

PEI e PDI

#### Planos de Ação Estratégicos

Automação e Data Science

Estabelecimento de Processo para Formalização de Demandas por parte do MME

Fortalecimento da atuação internacional da EPE

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R14	Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.	12	Média

#### Causas

Contingenciamento orçamentário severo.

Equipes de TI subdimensionadas.

Evento operacional que requeira a equipe de TI.

#### Consequências

Capacidade de processamento insuficiente.

Não cumprimento dos planos de entrega de produtos.

#### Controles Existentes

Comitê de TI (CTIC)

Controle orçamentário de TI

Existência de um Comitê de Segurança da informação

PETI e PDTI

Política e Normas de Segurança da Informação

#### Planos de Ação Estratégicos

Aperfeiçoamento do Processo de Planejamento Orçamentário de Tecnologia da Informação (TI)

Aprimoramento da qualidade gráfica das publicações técnicas da EPE

Elaboração e Divulgação dos Novos Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

Reestruturação do portal da EPE

Reformulação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC)

ID	Risco	P x I	Nível Residual
R17	Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.	16	Alta

#### Causas

Defasagem do Plano de Cargos e Salários.

Dimensionamento inadequado da força de trabalho.

Indisponibilidade orçamentária.

Restrições legais e diretrizes de órgãos governamentais (PCS e ACT).

#### Consequências

Comprometimento da entrega com reflexos negativos de natureza legal e/ou

Desgaste do clima organizacional.

Desgaste físico e emocional do corpo funcional

Execução operacional sobrepondo o desempenho das funções estratégicas.

Perda do conhecimento crítico.

#### Controles Existentes

Ações junto à SEST e à SGP/ME

Movimentação externa

Realização de concursos públicos

#### Planos de Ação Estratégicos

Automação e Data Science

Dimensionamento da Força de Trabalho

Mapeamento do Retorno Econômico das Atividades da EPE relacionadas às Políticas Públicas

Recomposição da Força de Trabalho

## 4.4 Detalhamento das Ações Propostas

### ● Tratamento do Risco R05 - Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	GAB PR - Gabinete da PR
<b>Responsável:</b>	Gustavo Cerqueira Ataíde

#### ENTREGAS:

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 70%      Realizado: 70%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

##### Entregas Previstas:

Proposta de Revisão do Regimento Interno do NCAI.

##### Entregas Realizadas:

Elaborada minuta de revisão do regimento do NCAI com reavaliação dos representantes.

##### Observações Gerais:

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 75%      Realizado: 75%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

##### Entregas Previstas:

Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE e do Módulo de Agenda Internacional.

##### Entregas Realizadas:

Apresentação Estratégia Brasileira de Transição Energética e Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE na reunião de gestão de 14/05/2024;  
Apresentação do Módulo de Agenda Internacional em reunião Técnica de Diretoria em 13/06/2024.

##### Observações Gerais:

● **Tratamento do Risco R07 - Ocorrência de conflitos institucionais e técnicos entre a EPE e o MME, em especial com a Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento – SNTEP**

- AE-0186.04.PR.GAB Estabelecimento de Estratégias para Parcerias e Agendas Institucionais - 2024/2025

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	GAB PR - Gabinete da PR
<b>Responsável:</b>	Gustavo Cerqueira Ataíde

**ENTREGAS:**

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 30%      Realizado: 30%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

**Entregas Previstas:**

Identificação de temas técnicos estratégicos e/ou prioritários para a EPE.

**Entregas Realizadas:**

Identificação dos temas estratégicos realizada a ser formalizada na Proposta de Orientações para Construção de Parcerias Estratégicas.

**Observações Gerais:**

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 50%      Realizado: 50%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

**Entregas Previstas:**

Mapeamento e seleção de parceiros chave para a formalização de novas parcerias.

**Entregas Realizadas:**

Mapeamento realizado a partir dos temas previamente selecionados e das parcerias já formalizadas. Documento a ser consolidado na Proposta de Orientações para Construção de Parcerias Estratégicas.

**Observações Gerais:**

● **Tratamento do Risco R08 - Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética – CNPE, do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) e do Congresso Nacional**

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

<b>Diretoria:</b>	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
<b>Área:</b>	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>Responsável:</b>	Claudia E. C. Bento

**ENTREGAS:**

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 80%      Realizado: 80%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

**Entregas Previstas:**

Levantamento das demandas do PDTI 2024 e priorização.  
Retomada da contratação da terceirização de desenvolvimento devido ao corte orçamentário que impediu o seu prosseguimento.  
Instrução de processo de contratação de consultoria para governança de Ciência de Dados.  
Iniciar planejamento do onboarding dos novos concursados da STI.

**Entregas Realizadas:**

Levantamento das demandas do PDTI 2024 e priorização efetuado.  
Contratação da terceirização de desenvolvimento retomada  
Instrução do processo de contratação de consultoria para governança de Ciência de Dados iniciada  
Planejamento do onboarding dos novos concursados da STI iniciado

**Observações Gerais:**

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 90%      Realizado: 90%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

**Entregas Previstas:**

Execução de demandas prioritizadas no PDTI 2024.  
Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos).  
Finalizar planejamento onboarding novos concursados STI.

**Entregas Realizadas:**

Execução de demandas prioritizadas no PDTI 2024 em andamento  
Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos). Processo instruído.  
Planejamento onboarding novos concursados STI.em andamento

**Observações Gerais:**

○ AE-0104.05.PR.GAB Fortalecimento da atuação internacional da EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	GAB PR - Gabinete da PR
<b>Responsável:</b>	Gustavo Cerqueira Ataíde

### ENTREGAS:

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 70%      Realizado: 70%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

#### Entregas Previstas:

Proposta de Revisão do Regimento Interno do NCAI.

#### Entregas Realizadas:

Elaborada minuta de revisão do regimento do NCAI com reavaliação dos representantes.

#### Observações Gerais:

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 75%      Realizado: 75%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

#### Entregas Previstas:

Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE e do Módulo de Agenda Internacional.

#### Entregas Realizadas:

Apresentação Estratégia Brasileira de Transição Energética e Proposta de Diretrizes de Cooperações Internacionais para a EPE na reunião de gestão de 14/05/2024;  
Apresentação do Módulo de Agenda Internacional em reunião Técnica de Diretoria em 13/06/2024.

#### Observações Gerais:

● **Tratamento do Risco R14 - Indisponibilidade de infraestrutura e sistemas de informação adequados para o negócio.**

- AE-0095.05.PR.PCS Reestruturação do portal da EPE

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	PCS - Assessoria de Comunicação Social
<b>Responsável:</b>	Maura Cruz Xerfan

**ENTREGAS:**

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 30%      Realizado: 30%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

**Entregas Previstas:**

Sem entregas previstas.

**Entregas Realizadas:**

Sem entregas previstas.

**Observações Gerais:**

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 30%      Realizado: 30%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

**Entregas Previstas:**

Sem entregas previstas.

**Entregas Realizadas:**

Sem entregas previstas.

**Observações Gerais:**

- AE-0109.05.PR.PCS Reestruturação da intranet da EPE, com integração de ferramentas tecnológicas

<b>Diretoria:</b>	PR - Presidência
<b>Área:</b>	PCS - Assessoria de Comunicação Social

<b>Responsável:</b>	Maura Cruz Xerfan
---------------------	-------------------

### ENTREGAS:

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 50%      Realizado: 50%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

#### Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

#### Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

#### Observações Gerais:

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 50%      Realizado: 50%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

#### Entregas Previstas:

Sem entregas previstas.

#### Entregas Realizadas:

Sem entregas previstas.

#### Observações Gerais:

## ● Tratamento do Risco R17 - Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas.

○ AE-0075.04.DGC.STI Automação e Data Science

<b>Diretoria:</b>	DGC - Diretoria de Gestão Corporativa
<b>Área:</b>	STI - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicações
<b>Responsável:</b>	Claudia E. C. Bento

### ENTREGAS:

**1º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 80%      Realizado: 80%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

#### Entregas Previstas:

Levantamento das demandas do PDTI 2024 e priorização.  
Retomada da contratação da terceirização de desenvolvimento devido ao corte orçamentário que impediu o seu prosseguimento.  
Instrução de processo de contratação de consultoria para governança de Ciência de Dados.  
Iniciar planejamento do onboarding dos novos concursados da STI.

#### Entregas Realizadas:

Levantamento das demandas do PDTI 2024 e priorização efetuado.  
Contratação da terceirização de desenvolvimento retomada  
Instrução do processo de contratação de consultoria para governança de Ciência de Dados iniciada  
Planejamento do onboarding dos novos concursados da STI iniciado

#### Observações Gerais:

**2º Quadrimestre de 2024**      Previsto: 90%      Realizado: 90%      Desvio: 0%      **2 - Conforme o Planejado**

#### Entregas Previstas:

Execução de demandas priorizadas no PDTI 2024.  
Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos).  
Finalizar planejamento onboarding novos concursados STI.

#### Entregas Realizadas:

Execução de demandas priorizadas no PDTI 2024 em andamento  
Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos). Processo instruído.  
Planejamento onboarding novos concursados STI.em andamento

#### Observações Gerais:

## 4.5 Considerações Adicionais sobre a Matriz de Riscos Estratégicos

Destacam-se neste 2º quadrimestre de 2024:

Os Planos de ação para tratamento do Risco 5 - Desalinhamento técnico com a realidade, tendências de mercado ou políticas públicas; R08 - Dificuldade responder tempestivamente às demandas urgentes ou novas tanto do MME, quanto do Conselho Nacional de Política Energética; e Risco R17 - Força de trabalho insuficiente para o cumprimento das atividades estratégicas – CNPE e do Congresso Nacional:

- Plano de Ação “Fortalecimento da atuação internacional da EPE”: Apresentação Estratégia Brasileira de Transição Energética e Proposta de Diretrizes de Cooperções Internacionais para a EPE na reunião de gestão de 14/05/2024; Apresentação do Módulo de Agenda Internacional em reunião Técnica de Diretoria em 13/06/2024;

- Plano de Ação “Automação e Data Science”: Execução de demandas priorizadas no PDTI 2024 em andamento; Contratação da terceirização de desenvolvimento por pontos de função (aumento de 500 pontos). Processo instruído; Planejamento onboarding novos concursados STI. em andamento.

No âmbito do Projeto de Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (SGCN), foi conduzida a instrução do processo de contratação de um consultor para a segunda onda do projeto, visando dar continuidade à implantação do sistema e ao fortalecimento das práticas de continuidade operacional.

Demais matrizes sob análise

Mantém-se a necessidade de postergar o término da revisão dos dados e informações pertinentes aos planos de ação visando a mitigação da matriz de riscos de integridade e detalhamento das matrizes de riscos das áreas e Superintendências, para o 3º quadrimestre de 2024. Contudo, as ações que estavam previstas continuam em andamento.

---

## 5. CONCLUSÕES

Destacaram-se, então, os seguintes pontos relacionados aos temas de Governança, Riscos, Integridade e Controles internos da EPE, durante o quadrimestre:

- Início dos trabalhos para a construção de uma agenda normativa, que tem como objetivo consolidar as diretrizes de conformidade e governança da empresa, reforçando a transparência e eficiência nos processos internos.
- Continuidade do processo de revisão dos normativos da CGR, com o intuito de aprimorar a estrutura regulatória da área, garantindo que as normas estejam em consonância com as melhores práticas de mercado e com os requisitos legais e regulatórios.
- Continuidade do processo de benchmarking com outras áreas análogas à CGR, visando a troca de experiências e a adoção de boas práticas em conformidade e gerenciamento de risco. Reuniões já foram realizadas com as seguintes instituições:
  - o INVEPAR e Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU Airport)
  - o Casa da Moeda do Brasil

Por fim, salienta-se que todos os pontos levantados acima denotam a devida urgência e relevância dos aspectos de governança, riscos, integridade e controles internos para a empresa e fazem parte de um ciclo contínuo de melhoria corporativa, com uma correlação direta com o Planejamento Estratégico Institucional, Objetivo Estratégico “Fortalecer a cultura de governança, visando a consolidação da gestão estratégica, de riscos e integridade, em consonância com as diretrizes governamentais e as melhores práticas do mercado”.